



231 - ERROS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Maria Vitória de Sá Zeferino

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Gabriela Landa Siqueira Rocha

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Paula Karoline Fonseca

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Pamela Souza Almeida Silva Gerheim

Professora do Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

mvitoriamaria12@gmail.com

Palavras-chave: “Erros de medicação”; “Prescrições de medicamentos”; “Odontologia”.

Essa revisão narrativa objetivou verificar os erros mais frequentes na prescrição de medicamentos na Odontologia, com possíveis impactos na clínica. É sabido que medicamentos são comumente prescritos por Cirurgiões-Dentistas, sendo indispensáveis à prática odontológica. Porém, erros relacionados a essas substâncias podem ocorrer em diferentes etapas da cadeia terapêutica, incluindo os erros de prescrição. Estudos apontaram que os medicamentos mais prescritos em Odontologia são antissépticos, analgésicos, anti-inflamatórios e antibacterianos. Os tipos de erros mais frequentes na prescrição incluíram: identificação incompleta do paciente, falta de especificação da via de administração, da forma farmacêutica e/ou da dose, dose errada, duração do tratamento ausente, orientações de administração inadequadas, escrita incorreta do número de medicamentos, erros na escrita da receita e uso de abreviaturas. Em relação à prescrição do medicamento conforme denominação comercial foi demonstrado que para antibióticos essa falha pode chegar a 23,1%. Os erros de prescrição podem impactar na



clínica, pois podem levar o paciente à aquisição e utilização equivocadas dos medicamentos, a efeitos adversos evitáveis, resistência aos antibióticos, falha no controle da dor, e/ou aumento dos custos do tratamento. A insegurança quanto aspectos conceituais e normativos para elaboração das prescrições foi relatada por estudantes e profissionais de Odontologia, devendo ser item trabalhado na graduação e formação continuada. Em conclusão, erros foram identificados em prescrições na Odontologia, comprometendo a qualidade de tais prescrições. Faz-se importante que o tema seja abordado em cursos de graduação e que haja investimento em educação continuada dos profissionais para reduzir tais erros e aumentar a segurança do paciente.